



### **Sem licitação**

O prefeito de Guarujá, Farid Madi (PDT), sofreu uma derrota no Tribunal de Contas do Estado (TCE).

A primeira câmara do órgão julgou irregulares a dispensa de licitação e o contrato firmado com a Fundação Amparo à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura (Fapetec). A empresa foi contratada, em 2006, para desenvolver projetos de serviços de assessoria para a implantação do gerenciamento de trânsito no Município.



**CASA PRÓPRIA.** Empréstimos serão liberados através da CDHU

# Serra anunciará crédito a servidores

BRUNO RIOS  
DA REDAÇÃO

O governador de São Paulo, José Serra, visitará a cidade de Itanhaém na quarta-feira para anunciar a liberação de 150 cartas de crédito para servidores estaduais que queiram comprar a casa própria, por meio de financiamento com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). A confirmação da visita foi dada na manhã de ontem pelo secretário de Estado da Habitação, Lair Krahenbuhl, que esteve em Guarujá e Bertioga para dar início à construção de 1.183 moradias populares nas duas cidades.

Segundo Krahenbuhl, o Governo do Estado pretende, com a medida, aproximar o funcionário público do seu local de trabalho e evitar grandes deslocamentos do servidor. Em outras cidades de São Paulo, o chamado Programa Habitacional de Integração (PHAI) já foi adotado com sucesso, argumenta o secretário. "Na Baixada, não será permitido que um servidor financie um imóvel em Praia Grande caso ele trabalhe em Santos ou São Vicente, por exemplo. Queremos integrar comunidade e funcionários do Estado. Se ele trabalha em Pe-

ruibe, terá direito ao financiamento se quiser morar em Peruibe".

As cartas de crédito permitem ao servidor paulista financiar até R\$ 60 mil para a aquisição de imóveis novos ou usados que estejam avaliados em até R\$ 80 mil. A dívida poderá ser quitada em até 25 anos, com prestações fixas descontadas em folha de pagamento e juros que variam conforme a renda do beneficiário e seus familiares.

Depois do anúncio, foi assinado o convênio que permitirá a construção de 682 moradias populares em um conjunto ha-

bitacional na Vila Zilda, em Guarujá. O local escolhido é uma antiga área da Sabesp, que chegou a ser invadida no segundo semestre de 2004 por cerca de 700 pessoas que exigiam, na época, o uso do terreno para fins habitacionais.

De acordo com o prefeito Farid Madi, terão prioridade na ocupação do conjunto os moradores de palafitas das comunidades Vila da Noite e Cachoeira, além das favelas do Marinheiro e do Caranguejo. "A obra deve custar cerca de R\$ 40 milhões e a CDHU executará os serviços em parceria com a Prefeitura. Isso é muito bom, pois desde 1993 não tínhamos um projeto habitacional de São Paulo em Guarujá".

O secretário estadual de Habitação comentou que este será o primeiro passo de um amplo projeto que prevê a erradicação de todas as palafitas da Baixada Santista dentro dos próximos seis anos. Questionado sobre a viabilidade do prazo, ele emendou. "Eu entendo que isso possa ser feito, mas precisamos da cooperação do Estado e das prefeituras. Não é um projeto de campanha nem para efeito imediato. É de longo prazo e os frutos serão colhidos depois de alguns governos".



## Números

**1.183**

moradias

começaram a ser construídas  
ontem em Guarujá e Bertioga

**60**

mil reais

será o valor máximo dos financia-  
mentos aos servidores paulistas

## Vicente de Carvalho II terá melhorias

Antes de visitar Guarujá, o secretário de Estado da Habitação esteve em Bertioga para autorizar o início das obras de construção de 501 casas e apartamentos em Vicente de Carvalho II. O bairro passará por um amplo processo de urbanização, com asfaltamento de ruas e avenidas, regularização de posse das moradias já consolidadas e erradicação de todas as palafitas do local. O projeto custará R\$ 29,6 milhões e estará pronto até junho de 2009.

Do valor total, R\$ 18 mi-

lhões foram disponibilizados pelo Governo do Estado e os R\$ 11,6 milhões restantes vieram da União, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A contrapartida da prefeitura foi investir cerca de R\$ 700 mil em todo o planejamento estrutural do futuro conjunto habitacional e demais obras de infra-estrutura em Vicente de Carvalho II.

“Quem mora no mangue sairá de lá e quem já possui casa consolidada será, em pouco tempo, proprietário do terre-

no, de fato e de direito”, confirmou o prefeito de Bertioga, Lairton Goulart.

Primeiramente, serão construídas 283 casas. Logo depois, sairão do papel os prédios que, juntos, oferecerão aos moradores de Vicente de Carvalho II mais 218 apartamentos. Pelo menos metade deles terá três quartos e os conjuntos habitacionais receberão sistema de aquecimento solar, que permite uma economia de até 50% na conta de luz de cada futuro morador.



## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna  
Domingo, 11 de Maio de 2008.



Secretário de Habitação, Lair Krahenbuhl, confirmou visita do governador a Itanhaém na próxima quarta-feira



# Venda de apartamentos da CDHU gera confusão

Moradores de conjunto em Guarujá estão com mensalidades atrasadas devido a contrato de gaveta

**A**trasos no pagamento das mensalidades e dívidas contraídas através de contratos de gaveta têm gerado confusão no Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães, no bairro Morrinhos, em Guarujá e está fazendo com que famílias que receberam ordem de despejo tenham perder suas moradias.

A maioria das dívidas foi contraída pela falta de pagamento de mensalidades acumuladas desde quando os primeiros proprietários do conjunto ainda ocupavam os apartamentos do local. Os mutuários originais repassaram os imóveis por cerca de R\$ 10 mil para outros moradores com a promessa de que quitariam a dívida.

A exigência da CDHU é que só haja a transferência no contrato para o nome



do comprador após a quitação da dívida. Fato que está difícil de acontecer já que alguns mutuários chegam a ter 175 prestações atrasadas, segundo a própria CDHU.

Além deste problema, os compradores alegam que contrairam os imóveis acreditando que a mensalidade seria paga de acordo com a renda dos atuais moradores. "O que não aconteceu. Nós estamos aqui tendo que pagar os 30% equivalentes ao salário de quem morava aqui antes. Mas, quem morava aqui eram militares que tinham altos salários. A gente é pobre", disse a moradora do conjunto, Márcia Cristina de Souza.

Márcia afirmou ainda que se tivesse o dinheiro cobrado para quitar a dívida, não estaria morando ali. "Com R\$ 70 mil eu ia morar em outro lugar", revelou.

A líder comunitária Claudenice Rodrigues de Souza está incentivando os moradores a protestarem contra o fato de ainda não terem o nome repassado no contrato e contra a dívida adquirida por antigos proprietários. "Isso é que eu não entendo, conjunto habitacional não é para quem não tem condições de pagar o valor de um aluguel normal? Por que a gente tem que pagar esse preço exorbitante?", questionou Claudenice.

A moradora Márcia comprou o apartamento em que está hoje por R\$ 12 mil. A dívida vinha desde maio de 1996 e de acordo com ela, naquela data a mensalidade era R\$ 839,35. Em fevereiro de 1997 a mensalidade abaxou para R\$ 276 e quando Márcia comprou o aparta-

mento, em abril de 2002, ela era de R\$ 294. Atualmente a dívida do apartamento chega a R\$ 70.879 de acordo com a CDHU.

A líder comunitária explica que os atuais moradores eram pessoas simples e pobres e que acreditaram na história dos antigos proprietários. "Eles foram iludidos com a possibilidade de pagar menos e compraram o apartamento sem o conhecimento do que passariam", argumentou.

Segundo Claudenice, os atuais moradores não estão negando pagar a dívida. A intenção é solucionar o caso com um valor que seja condizente ao salário que recebem. "Se nas outras CDHU os moradores pagam R\$ 50, ou 60 reais na mensalidade por que aqui o preço é tão alto?", questiona.

De acordo com ela, a reivindicação é que os contratos de gaveta passem para o nome dos atuais mutuários e que a dívida seja revisada de uma forma justa e de acordo com a renda de cada um. "Ninguém está se negando a pagar. O povo é pobre, mas quer viver dignamente. Pagar esse preço alto e ter os prédios nessas condições é que não dá", ressalta.



Diário do Litoral  
Domingo, 11 de Maio de 2008.

### Condições

O conjunto habitacional tem rede de esgoto a céu aberto e apresenta diversas rachaduras ao longo dos 32 prédios que compõem o conjunto. "Não tem condições a gente pagar esse valor para morar num lugar assim que está em péssimas condições", disse Claudenice.

### CDHU

De acordo com o dire-

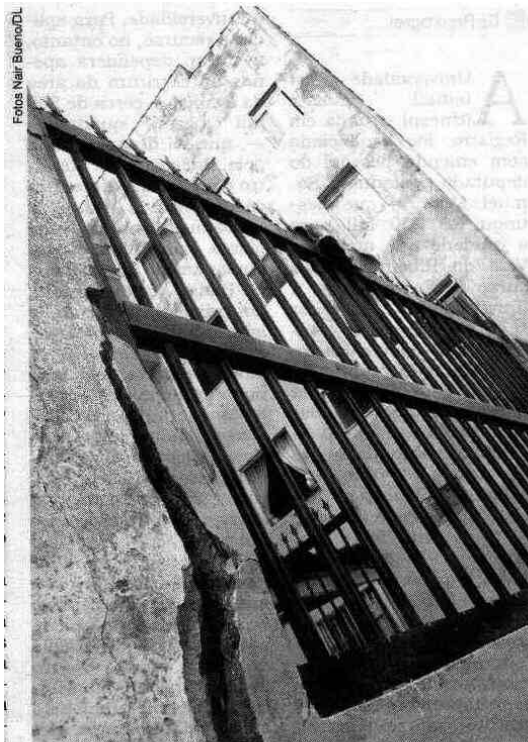
tor regional da CDHU, José Marcelo Ferreira Marques, a regra da CDHU é de que não é possível haver um reajuste conforme a renda dos atuais moradores porque cada empreendimento tem sua própria característica e por isso a faixa de preço não pode ser mudada. "Aquele conjunto já foi construído para ter este valor, esta conta financeira", explica.

Marques disse que os moradores fizeram a compra dos imóveis sem consultar a CDHU para saber como funcionam as regras da CDHU. "Eles não procuram a gente, como vão saber se o ex-proprietário está com dívida ou não e saber ao certo o quanto do valor já foi pago e se ele realmente vai pagar? Depois dá essa

confusão toda", argumenta.

O diretor informou que os moradores devem procurar a CDHU para resolver os problemas, mas faz um alerta. "Se a documentação do contrato de gaveta estiver faltando dados e assinaturas, nós não poderemos resolver o problema". Como os contratos não foram repassados, as dívidas continuam no nome do primeiro morador.

Se a documentação estiver correta, o diretor informou que "será conversado para renegociar a situação, cada caso é um caso", disse Marques que não descartou a possibilidade de que a atual família possa ter a mensalidade reajustada de acordo com sua renda mensal.



Fotos Nair BuenoDL

Moradores dizem que não é certo terem dívidas exorbitantes de um conjunto habitacional em péssimas condições estruturais



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna  
Sábado, 10 de Maio de 2008.

## Sonho

Em Guarujá, o PSDC sonha em indicar Francisco Martins como vice-prefeito na chapa de reeleição do prefeito Farid Madi (PDT).





**HABITAÇÃO.** Secretário de Estado do Meio Ambiente chega a Bertioga às 10 horas. Às 11h30 estará na Vila Zilda, em Guarujá

## Ato dá início à construção de 965 casas

DA REDAÇÃO

O secretário de Estado da Habitação, Lair Krahenbuhl, vem, na manhã de hoje, a Guarujá e Bertioga. No total, o secretário deverá dar início à construção de 965 moradias populares. A chegada está prevista para as 10 horas, em Bertioga. Depois, às 11h30, Lair deve estar em Guarujá, Lair assinará convênio para a construção de 682 moradias populares do Conjunto Habitacional Guarujá G, na Vila Zilda.

A solenidade acontece no próprio bairro, na Rua Heleno Correia de Lima, em frente à Paróquia Bom Jesus e o Centro Esportivo Álvaro José Valente, às 11h30.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, Mauro Sczufca, as moradias serão destinadas a famílias que residem em palafitas nas áreas de preservação ambiental e de risco das comunidades da Vila da Noite, Cachoeira, Favela do Caranguejo e Favela do Marinheiro, esta erradicada em 2005.

Sczufca observou que algumas dessas famílias já foram retiradas das áreas e estão inseridas no Programa de Lo-

cação Social da Prefeitura, que paga R\$ 200,00 por mês de auxílio moradia para acabar com favelas da Cidade. As outras sairão diretamente para

os apartamentos. Hoje, o Programa de Locação Social atende cerca de 350 famílias, o que significa um gasto mensal de R\$ 70 mil.

Outro empreendimento, no Jardim Esplanada dos Castelos, em Vicente de Carvalho, vai absorver os demais beneficiados com o auxílio



moradia. São 170 unidades triplex erguidas com aporte financeiros da Caixa Econômica Federal para abrigar ex-moradores da Vila Baiana e pessoas que viviam sob a ponte do Rio Santo Amaro.

### IMEDIATAS

A licitação para as obras do Guarujá 'G' será imediata, mas as primeiras intervenções no local só devem acontecer após o período eleitoral, em novembro.

A Prefeitura será parceira do Estado, que executará as obras por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), assumindo a infra-estrutura do conjunto e executando obras de drenagem e no sistema viário das proximidades.

Segundo Scazufca, o Município só terá verba disponível para começar a investir em 2009. Ele não soube precisar o quanto caberá em termos de investimentos ao Estado e à Prefeitura no empreendimento.

O projeto já foi sido anunciado pelo ex-governador Geraldo Alckmin, há dois anos, mas havia emperado por questões fundiárias. O terreno em questão, que já foi alvo de invasões no passado, pertencia à Sabesp. A área que receberá as moradias tem 92.389 metros quadrados. O empreendimento irá comprometer, no mínimo, 15%, e, no máximo, 30% da renda familiar dos contemplados.

## Destaque

**O último investimento do Governo do Estado em habitação em Guarujá foi em 1993, com a construção de 480 unidades nos conjuntos Wilson Sório e Ulysses Guimarães, em Morrinhos**

## Frase

**“É o fim de um grande vetor de poluição do Rio Santo Amaro e da Baía de Santos”**

Mauro Scazufca, secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, Mauro Scazufca.



# Guarujá será investigada, afirma procuradora

Procuradora da República afirma que cidade consta nas investigações da Operação Santa Tereza

Da Reportagem

A procuradora da República, Adriana Scordamaglia, pediu a abertura de investigação em nove municípios paulistas, depois das denúncias feitas pela Operação Santa Tereza de supostos desvios de verba de financiamentos do BNDES. Além de Praia Grande,

Guarujá também configura na lista, conforme matéria publicada ontem no jornal **Folha de S. Paulo**.

Segundo a matéria, a procuradora afirma que a

apuração deve ser tocada pelo Ministério Público "para que seja investigada a fraude envolvendo licitações realizadas nessas cidades, bem como desvio de verbas do BNDES, conforme aventado nos áudios" da Operação Santa Tereza.

A Prefeitura de Guarujá disse, por meio de sua assessoria de imprensa, que está total-

mente tranqüila quanto a qualquer tipo de investigação. Ainda, segundo a assessoria, a Cidade não possui operações com o BNDES e garante que a

própria presidência do banco atesta a veracidade da afirmação.

Novamente a Prefeitura de Praia Grande afirmou, também por meio de sua assessoria, que o prefeito Alberto Mourão ainda não vai se pronunciar sobre o assunto.

No último dia 5, a procuradora Adriana Scordamaglia concedeu entrevista coletiva e na oportunidade não quis revelar as nove cidades que estariam na denúncia, mas afirmou que a cidade de Guarujá não estava na lista. Segundo a **Folha**, além de Praia Grande e Guarujá, São João da Boa Vista, Caieiras, Itapira, Conchal, São Sebastião da Gramma, Nova Odessa e Itu serão investigadas.

*Assessoria de Guarujá afirma que Executivo está tranqüilo*



GOVERNO DO ESTADO

## Secretário de Habitação anuncia obras na Baixada

O secretário estadual de Habitação, Lair Alberto Soares Krähenbühl, estará hoje na Baixada e tem dois compromissos confirmados em Bertioga e Guarujá.

As 10 horas, o secretário e o prefeito Lairton Goulart lançam oficialmente, no Jardim Vicente de Carvalho II, as obras de urbanização do bairro, com recursos do PAC.

O investimento será para a realização do projeto piloto para revitalização total do bairro que prevê urbanização e construção de moradias populares como 283 residências para retirada de famílias que residem em área de manguezal. O total da verba destinada pelo PAC, do Governo Federal, será de R\$ 29,6 milhões, sendo que a maior parte, R\$ 18 milhões, serão provenientes do Governo do Estado de São Paulo.

A Prefeitura arcou com os recursos para desapropriação de uma área para a construção de unidades populares, no total de 501, sendo 283 casas e 128 apartamentos. Os investimentos chegam a cerca de R\$ 700 mil por parte da administração



municipal, segundo informações da Secretaria Municipal de Habitação.

### Guarujá

Em Guarujá, o secretário e o prefeito Farid Madi assinam, às 11h30, convênio para a construção de 682 moradias populares do Conjunto Habitacional Guarujá 'G', na Vila Zilda.

O encontro entre o chefe do Executivo Municipal e o titular da Secretaria

Estadual será na Rua Heleno Correia de Lima, em frente à Paróquia Bom Jesus e o Centro Esportivo Álvaro José Valente, na Vila Zilda.

As moradias serão destinadas a famílias que residem em áreas de preservação ambiental e de risco, nas comunidades da Vila da Noite, Cachoeira, Caranguejo e Marinho. A maioria dessas pessoas está em palafitas. A remoção dos moradores também vai significar o fim de um grande vetor de poluição do Rio Santo Amaro e da Baía de Santos.

A licitação das obras do Guarujá 'G' será imediata, mas as primeiras intervenções no local só devem acontecer após o período eleitoral. A Prefeitura será parceira do Governo Estadual, assumindo a infra-estrutura do conjunto, executando obras de drenagem e o sistema viário.

A área que receberá as moradias conta com 92 mil e 389 metros quadrados. O empreendimento irá comprometer, no mínimo, 15%, e, no máximo, 30% da renda familiar dos contemplados.



## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral  
Sábado, 10 de Maio de 2008



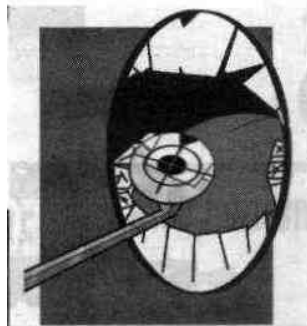
*Clipping Diário*



## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular  
Sábado e Domingo, 10 e 11 de maio.



### **Campanha**

Guarujá promoverá a Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal 2008 até o próximo dia 15. A iniciativa visa atender a pessoas que possuem algum tipo de lesão na região bucal. Participam do programa todas as unidades que possuem atendimento odontológico na Cidade. Na terça-feira, acontecerá o Mutirão do Exame de Câncer Bucal, em que todos os dentistas da rede pública atenderão nas unidades, das 8 às 16 horas. Não há necessidade de agendamento prévio.